

ResenhandoZine - 2

Gazy Andraus

Continuo aqui a série de resenhas, dentro da “*Imaginário!*” editada pela Marca de Fantasia de Henrique Magalhães, com expoentes atuais que suplantam a limitação da difusão do papel, chegando aos vídeos na rede virtual da *Internet*, especialmente pelo *Youtube*. Na resenhazine anterior (publicada na *Imaginário* n. 20), expus sobre José Zinerman Nogueira e seu Momento *Zine Flash* ([http://bit.ly/imaginario20¹](http://bit.ly/imaginario201)). Nesta segunda resenha, enfoco Márcio Sno com seu canal que comporta os vídeos de *Meu Zine Minha Vida*, dentre outros vídeos aleatórios que, em sua maioria, são na área dos zines. Assim, retomo a prévia explanativa de que, embora os fanzines tenham se iniciado como boletins mimeografados e depois via fotocopiadoras (“xerox”), atualmente também percorrem a virtualidade da *internet* pelos *blogs*, *sites*, redes sociais, e em muitos casos, como *vlogs*, cuja abreviação deriva das palavras *vídeo* + *blog*², um tipo de *blog* em que os conteúdos predominantes são os vídeos.

A seguir, desenvolvo a segunda resenha:

Gazy Andraus é pós-doutorando pelo PPGACV da UFG (Bolsista PNPd-CAPES), Doutor pela ECA-USP, Mestre em Artes Visuais pela UNESP, Pesquisador e membro do Observatório de HQ da USP, Criação e Ciberarte (UFG) e Poéticas Artísticas e Processos de Criação (UFG). Também publica artigos e textos no meio acadêmico e em livros acerca das Histórias em Quadrinhos (HQs) e Fanzines, bem como também é autor de HQs e Fanzines na temática fantástico-filosófica. Contatos: yzagandraus@gmail.com; gazyandraus@ufg.br; <http://tesegazy.blogspot.com>

1. Link direto à resenha, aqui: <https://www.marcadefantasia.com/revistas/imaginario/imaginario11-20/imaginario20/imaginario20.pdf>

2. Ver mais sobre vlogs em <https://www.significados.com.br/vlog/>

Márcio Sno e seu canal “Meu zine minha vida” no Youtube

Apresentandozine

Conheci Márcio Sno há alguns anos, ambos atuando à sua maneira na questão da divulgação zineira. Especificamente, ele desenvolveu a trilogia em DVDs *Fanzineiros do Século Passado* (fig. 1) e fiquei bem contente em ceder uma entrevista a ele, à época. Lembro-me que foi na livraria HQMIX de Gualberto, em São Paulo-SP. Também fiquei contente que Elydio dos Santos Neto também ce-deu-lhe uma entrevista, figurando com suas contundentes falas, no terceiro vídeo da trilogia³.



Fig. 1: A trilogia de vídeos de Sno, que elenca entrevistas com fanzineiros do século XX.
Fonte: <https://canalriff.com/2016/02/17/entrevista-a-saga-fanzineira-de-marcio-sno/>

3. Os três vídeos “Fanzineiros do Século Passado” podem ser encontrados em www.vimeo.com/marciosno, bem como no mesmo *link* boa parte de sua produção audiovisual.

Sno vem atuando desde 1993 com zines e também se envolveu com os eventos e catálogos da *Ugra Press (Ugrapress)*.

Ilustrou para bandas de *rock* e publicações independentes e publicou, em 2015, um dos melhores livros de fanzines do país, *O Universo Paralelo dos Zines*, editado pela Timo, editora de Ana Basaglia.

Atualmente, além de continuar produzindo HQs, ilustrações, tiras para zines, sacolas e brinquedos de papel, coordena oficinas de fanzines e afins para ONGs., Centros Culturais e Unidades do SESC. Recentemente retomou a produção audiovisual com a produção de conteúdo, tutoriais e *stop motion*.

Embora o fanzinato não seja uma profissão, Sno tem conseguido servir de exemplo como profissional da área, sem desdenhar do espírito fanzineiro: fraternismo, trocas e emergência e manutenção cultural!

Mais recentemente, engrossando a via dos *youtubers*, dentro de seu próprio canal homônimo *Márcio Sno*, em que justamente demonstra estas atividades (fig. 2), faz ampliar a divulgação da área zineira, sem deixar de adentrar na área das minorias. Para isso, produz os vídeos *Meu Zine Minha Vida* que “é um canal de Youtube no qual eu destrincho sobre os zines que produzi, falando sobre a ideia, o desenvolvimento, o formato, curiosidades e desdobramentos”⁴.

Em realidade, o programa *Meu Zine Minha Vida* se divide em dois quadros: o principal no qual disserta acerca de alguma produção autoral sua, e outro, o *#fikadika* no qual indica algum livro ou publicação relacionada ao fanzinato ou que tenha alguma relação com o conteúdo ou formato do zine apresentado no primeiro quadro.

4. Entrevista concedida a mim via *Whatsapp*, em 03/04/2021.

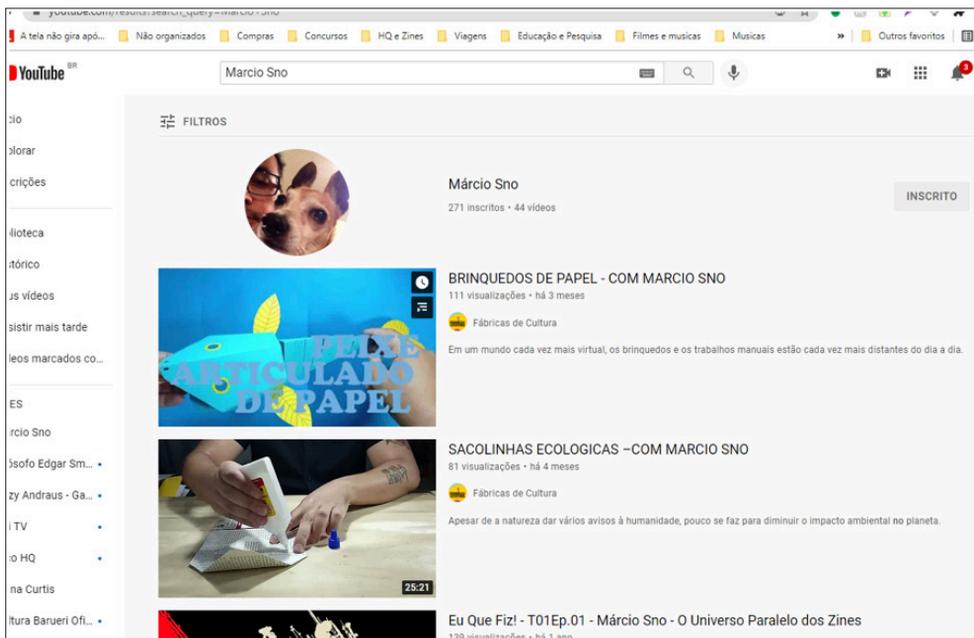


Fig. 2: Canal de Sno, no *Youtube*, onde ensina suas atividades.
Fonte: https://www.youtube.com/results?search_query=Marcio+Sno

Ainda ressalta que

O canal foi criado como uma forma de ocupar as lacunas criadas com a chegada da pandemia. Com a falta das oficinas e feiras de publicações, decidi ocupar minha cabeça, tirando alguns projetos que estavam na gaveta há alguns anos. A princípio era para ser programas de 5 minutos, mas por conta dos conteúdos, história de cada zine (e porque eu falo muito), percebi que era uma missão quase impossível e passei a fazer sem um tamanho específico⁵.

Sobre a temática LGBTQ+, esclarece que em alguns episódios específicos aborda o tema exemplificando com alguns de seus zines e mesmo o relaciona à própria vida e momentos inerentes à questão,

5. Entrevista concedida a mim via *Whatsapp*, em 03/04/2021.

pelos quais passa, cuja temática, afirma, “tem tudo a ver com o recente entendimento de minha sexualidade”⁶.

Afirma também que esta temática não será abordada sempre, já que destacou os pontos necessários nos vídeos produzidos, a menos que lance mais algum zine abordando a questão. Igualmente explicita que não quer elencar temas aos próximos vídeos, mas os que lhe vierem como ideias, não gostando de ter imposições para produzir.

Sno também vem participando em *lives* ampliando a divulgação de seu trabalho e envolvimento com a mídia *underground* dos fanzines, como por exemplo, nas imagens a seguir:



Figs. 3 e 4: divulgação de “lives” com participação de Sno. Fontes: Fig. 3 - <https://marciosno.tumblr.com/> e Fig. 4 - https://www.instagram.com/p/CSwcJ--NuLh/?utm_medium=share_sheet

Atualmente, o canal *Meu Zine Minha Vida* se encontra no 16º episódio (realizado em 22/12/2020), com o tema “Zines LGBTQIA+, conforme se vê na imagem que se segue:

6. Entrevista concedida a mim via *Whatsapp*, em 03/04/2021.

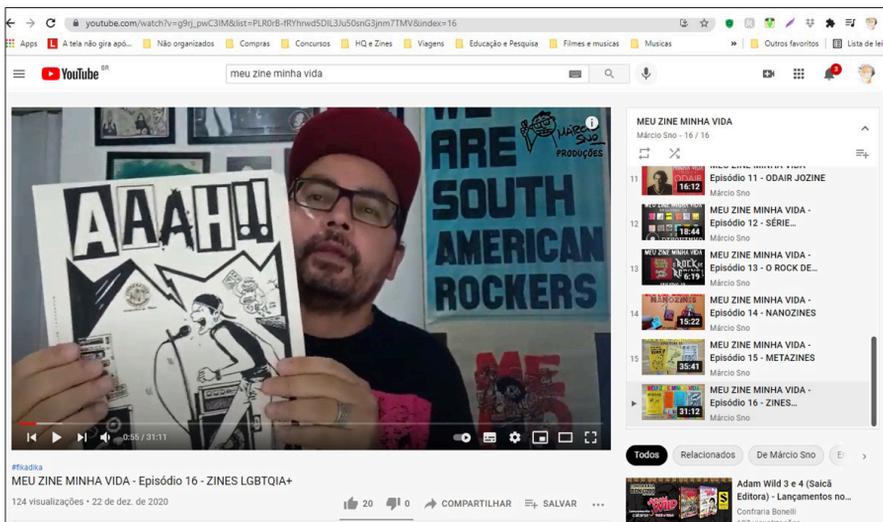


Fig. 5: Canal *Meu Zine Minha Vida*, de Sno. Fonte: https://youtu.be/g9rj_pwC3IM

Apesar da temática essencial de seu canal, vem mantendo o projeto a um segundo plano sempre que um trabalho remunerado surge. Isto se dá por conta de demandas profissionais que impossibilitam a continuidade dos vídeos, já que o projeto não tem nenhum viés financeiro (como característica similar aos próprios fanzines). Sno ainda destaca que essa seria a principal fragilidade do programa, mas que possivelmente ainda neste ano deva retomar às produções para vídeos de seu canal.

Canais como o de Márcio Sno são muito úteis, pois engrossam a quantidade de vídeos na *Internet* que expõem a importância do fanzinato à sociedade, incentivando outros a, inclusive, enveredarem pelo universo dos fanzines, dirimindo preconceitos, tanto a eles, como aos temas abordados.

Referências

MÁRCIO SNO. *Feira e-cêntrica*. Disponível em: <<https://www.e-centrica.org/marcio-sno/>>. Acesso em 21/08/21.

SNO, Márcio. *Márcio Sno*. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/results?search_query=Marcio+Sno>. Acesso em 21/08/21.

SNO, Márcio. *Meu zine minha vida*. Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/g9rj_pwC3IM>. Acesso em 21/08/21.